



LONDRES



Maria Antónia Cameira foi condenada, à revelia, a 6 anos de prisão por ter enganado cliente. Terá fugido para Portugal

Ingleses procuram advogada em fuga

CRIME Maria Antónia Cameira condenada a 6 anos de prisão por fraude

JOÃO TAVARES

A Justiça inglesa emitiu um mandado de detenção em nome de uma advogada portuguesa, pelo crime de fraude. Maria Antónia Cameira foi condenada a seis anos de prisão, por se ter apropriado de forma indevida de 312 mil euros de um cliente das duas empresas de advocacia que dirige em Londres, Inglaterra. O dinheiro serviu, segundo o tribunal, para pagar despesas e financiar a vida luxuosa da portuguesa.

Maria Antónia Cameira começou a ser julgada no passado dia 10, e, três dias depois, voou de Inglaterra para Lisboa, onde as

autoridades acreditam que a advogada esteja a viver. Uma fuga antes de conhecer a sentença, na passada terça-feira.

A advogada continuou a ser julgada à revelia, por um crime de 2012. Nesse ano, a vítima procurou os serviços da empresa Cameira Law para mediar a compra de uma casa. Depositou o dinheiro na conta da empresa, mas este foi levantado. E a casa nunca foi comprada.

Segundo foi dito em tribunal, entre maio e agosto desse ano o dinheiro foi usado para outros

fins. Maria Antónia Cameira terá usado 101 mil euros para pagar dívidas e o restante para seu uso pessoal. Perícias às contas bancárias mostram que esse dinheiro foi gasto na aquisição de bens e serviços de luxo.

DINHEIRO PARA ADQUIRIR CASA DE CLIENTE USADO A COMPRAR BENS DE LUXO

“A senhora Cameira abusou da sua posição de confiança e autoridade. Assim que se apercebeu que as coisas não corriam bem em tribunal, fugiu de Inglaterra. A vítima merece justiça”, avançou John Schofield, da Unidade de Crime Financeiro, responsável pela investigação. ●

DIREITOS RESERVADOS